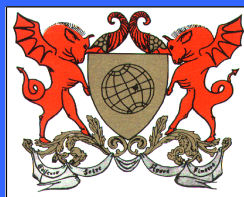


BOLETIM MENSAL



Ano 30 – Nº 03
Março – 2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários

Caio César dos Anjos Carvalho
Marcus Vinicius de Freitas Júnior
Raíza Muniz Faria

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de março de 2014. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

Cesta Básica em março registra a segunda maior elevação de preços dos últimos vinte anos em Viçosa

A inflação do mês de março, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,55%, índice superior ao registrado em fevereiro (0,05%). Com isso, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 9,76%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou aceleração significativa de 11,33% em março, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação

Período	IPC-Viçosa (%)	Cesta Básica (%)
Mensal (março de 2014)	0,55	11,33
Acumulado nos últimos 12 meses	9,76	4,03
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a mar/2014)	1.047,42	360,22

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Todos os sete grupos que compõem o IPC apresentaram variações percentuais maiores que a do mês anterior, como pode ser observado na Tabela 2. Os maiores destaques do mês de março foram os Grupos **Vestuário** (2,65%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,99%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Fevereiro 2014	Março 2014	Acumulado no ano
Alimentação	0,04	0,06	2,80
Vestuário	2,53	2,65	3,29
Habituação	0,16	0,47	9,97
Artigos de Residência	-3,89	-0,19	2,58
Transporte e Comunicação	0,19	0,50	1,77
Saúde e C. Pessoais	1,12	1,99	4,40
Educação e D. Pessoais	-0,84	0,57	2,86
IPC-Viçosa	0,05	0,55	4,25

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No Grupo **Vestuário**, as altas de preços se concentraram nas Roupas Infanto-juvenis e para Bebês, as quais tiveram reajustes de, respectivamente, 4,39% e 3,23%; Despesas com Tecidos (15,88%) e Artigos de Cama (10,66%), com destaque para Cobertor que teve aumento de 8,56%. As altas de preços ocorridas no referido grupo podem estar relacionadas com a mudança de estação, e, conseqüentemente, a chegada de novas coleções às lojas.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou reajuste em alguns medicamentos como os antigripais/antitussígenos (8,72%); coagulantes/hepatoprotetores (3,93%) e antiácidos/antissépticos (5,95%); além de reajustes nos preços de algumas consultas médicas (6,31%); serviços de hospital (5,00%) e de laboratório (1,19%).

No entanto, o grande destaque em termos de aumento de preços em Viçosa, no mês de março, foi o verificado na cesta básica de alimentação, a qual apresentou reajuste de 11,33%. Essa variação é a segunda maior ocorrida no município desde a implantação do Plano Real, em 1994.

A Tabela 3 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de março de 2014 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 3 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de março de 2014

Produtos	Qtd.	Custo em Março/ 2014		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,68	1,77	6,12
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,74	1,79	-26,85
Banana	7,5 kg	19,58	7,41	-2,25
Batata Inglesa	6,0 kg	18,00	6,81	56,25
Café	0,6 kg	7,92	3,00	5,77
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	69,84	26,42	3,01
Farinha de trigo	1,5 kg	4,17	1,58	0,00
Feijão (vermelho)	4,5 kg	24,03	9,09	28,06
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,25	6,52	0,44
Margarina	0,75 kg	6,26	2,37	0,72
Óleo de soja	0,75 l	2,71	1,02	-1,36
Pão	6,0 kg	51,60	19,52	2,38
Tomate	9,0 kg	33,57	12,70	65,78
Custo da cesta básica	-	264,35	100,00	11,33

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

Os principais itens responsáveis por esse aumento foram o tomate (65,78%), a batata inglesa (56,25%) e o feijão (28,06%).

No caso do tomate, o preço como já ocorrera em 2013, voltou a subir devido à estiagem que atingiu as regiões brasileiras Sudeste e Centro-Oeste, principais

produtoras do país. Para a batata inglesa, as altas temperaturas e escassez de chuvas prejudicaram a produção, diminuindo a disponibilidade no mercado do produto e ocasionando elevação dos preços. Já o feijão teve aumentos de preços relacionados à diminuição na área de plantio associada à baixa produtividade no Paraná, principal fornecedor do produto nessa época do ano.

O aumento dos produtos da cesta básica tem impacto direto no orçamento do consumidor viçosense. Em março, o trabalhador que ganhou um salário mínimo de R\$724,00 gastou 36,51% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em comparação a fevereiro, ele havia despendido 32,80% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Destaca-se que em março, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$459,65 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, enquanto no mês de fevereiro eram necessárias 72,15 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação, em março foram necessárias 80,33 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

Por fim, cabe destacar que o aumento do valor da cesta básica em Viçosa seguiu a tendência nacional verificada em março. De acordo com estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), a cesta básica em março ficou mais cara em 16 capitais dos Estados do Brasil.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de março de 2014

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no Grupo **Vestuário** (2,65%), influenciada, principalmente, pelas altas nos preços das Roupas infanto-juvenis (4,39%) e para Bebês (3,23%), Despesas com Tecidos (20,57%) e Artigos de Cama (10,66%).

O Grupo **Saúde e Despesas Pessoais** registrou inflação de 1,99%. As maiores elevações de preços foram verificadas nos medicamentos como antigripais/antitussígenos (8,72%); coagulantes/hepatoprotetores (3,93%) e antiácidos/antissépticos (5,95%), além de reajustes nos preços de algumas consultas médicas (6,31%), serviço de hospital (5,00%) e de laboratório (1,19%).

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais** apresentou inflação média de 0,57%. Destacam-se as altas médias de 1,93% na prestação de serviços como Cabeleireiro e Barbearia.

O Grupo **Habitação** registrou aumento médio de preços de 0,47%, sendo as maiores altas observadas no item Conservação e Reformas (3,62%), com destaque para Materiais de pintura (9,33%).

O Grupo **Transporte e Comunicação** apresentou inflação média de 0,50%. A maior alta de preços ocorreu nos itens relacionados a Manutenção e Reparo de veículos (1,86%).

O Grupo **Alimentação** manteve-se praticamente estável, com inflação de 0,06%. As maiores altas de preços ocorreram no subgrupo Bebidas, tanto alcóolicas (5,17%), quanto não alcoólicas (3,56). Houve elevação também nos subgrupos Doces, Chocolates e Açúcares (4,00%), Conservas e Temperos (3,88%) e Hortifrutigranjeiros (3,46%).

O Grupo **Artigos de Residência** apresentou deflação de 0,19%, devido à queda de preços no subgrupo Utensílios de Cozinha (14,21%) e Aparelhos Domésticos (2,21%).

Na Tabela 4 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de março do ano de 2014.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de março de 2014

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Tomate	65,78	Chinelo masculino - adulto	-27,09
Batata inglesa	56,25	Arroz – tipo 2	-26,85
Linho – misto	35,02	Chuchu	-26,10
Seda – lisa	31,75	Bermuda jeans – masc.	-22,95
Quiabo	29,09	Ervilha - lata	-20,93
Feijão – vermelho	28,06	Biscoito recheado	-20,92
Pimenta do reino	25,82	Melancia	-19,57
Calcinha - lycra - adulto	21,72	Milho verde - lata	-18,29
Alpiste	21,58	Vinagre	-17,61
Absorvente íntimo	20,80	Peito de frango	-17,53
Alho	18,60	Panela de pressão – 4,5l	-15,54
Linguiça – mista	18,07	Bacon fatiado	-14,60
Lapiseira – 0,5mm	17,76	Base para unha	-14,38
Lençol casal – tergal	16,95	Goiabada	-14,32
Camiseta malha – masc.	16,50	Pepino	-14,22
Cera – líquida	16,33	Plug – 3 ligações	-13,77
Brim	15,95	Lápis de cor – cx. grande	-13,16
Gaze – compressa	15,22	Esponja para louça	-13,10
Pano de prato	15,11	Desodorante	-11,95
Rolo para parede – 23 cm	14,79	Sabonete	-11,29
Moranga	13,79	Esmalte para unha	-11,08
Cebola	13,64	Maçã nacional	-11,06

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.